

## BANNER - EIXO 3 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE

### **IMPACTOS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS NA SAÚDE HUMANA: DESAFIOS PARA A SAÚDE PÚBLICA**

*Raylanny Sousa Guimarães Maciel (raylanny.guimaraes@discente.ufma.br)*

*Eline Fernanda Silva Oliveira (fernanda.eline@discente.ufma.br)*

*Flavio Antonio Reis Ferreira Filho (Filho.flavio@discente.ufma.br)*

*Klecia De Sousa Marques Da Silva (kleciamarques19@gmail.com)*

*Maria Clara Moraes Costa (clara.maria@discente.ufma.br)*

*Paula Sarah Mendes De Araújo (psm.araujo@discente.ufma)*

Introdução: As mudanças climáticas, impulsionadas por atividades humanas como a queima de combustíveis fósseis e o desmatamento, intensificam fenômenos climáticos e alteram ecossistemas. A emissão de gases de efeito estufa acelera o aquecimento global, agravando desafios ambientais e sociais. Segundo a Organização Meteorológica Mundial, 2024 foi o ano mais quente registrado, impactando a saúde humana, piorando a qualidade do ar e aumentando eventos climáticos extremos que ameaçam a vida e o bem-estar. Objetivo geral: Analisar as consequências das mudanças climáticas sobre a saúde humana. Metodologia: Revisão integrativa da literatura, descritiva, feita

em fevereiro de 2025, com a pergunta norteadora: "Quais são os principais efeitos das mudanças climáticas na saúde humana?". A pesquisa foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando as bases LILACS e MEDLINE, com os descritores "Saúde", "Mudanças Climáticas" e "Meio Ambiente". Incluíram-se artigos completos, gratuitos, entre 2020 e 2025, excluindo-se estudos fora dos objetivos. Ao final, selecionaram-se 6 artigos. Resultados: o aumento das temperaturas e eventos climáticos extremos, como ondas de calor e chuvas torrenciais, têm elevado a incidência de doenças cardiovasculares e respiratórias, além de ampliar a disseminação de doenças infecciosas, como malária, dengue e leishmaniose. O aquecimento global altera os habitats de vetores, como o *Aedes aegypti*, que transmite a dengue e o zika, expandindo a proliferação dessas doenças para novas regiões. A qualidade e a disponibilidade de água também é afetada, tornando-a escassa e contaminada, enquanto a insegurança alimentar, resultante da degradação ambiental, agrava as condições de saúde e nutrição. Esse cenário sobrecarrega os sistemas de saúde, especialmente em países em desenvolvimento, devido à vulnerabilidade socioeconômica e à falta de infraestrutura. Considerações finais: As mudanças climáticas afetam a saúde humana, agravando doenças e desigualdades. É essencial adotar medidas preventivas, fortalecer os sistemas de saúde e implementar políticas de mitigação, adaptação e colaboração intersetorial.

Palavras-chave: saúde; mudança climática; aquecimento global.